

REFLEXÕES TEÓRICAS SOBRE A GORDOFOBIA NA MÍDIA: O CORPO NA  
CONTEMPORANEIDADE

NORONHA, Andreza<sup>1</sup> DEUFEL, Camila<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade de Santa Cruz do Sul, Professora de Educação Física da rede municipal de ensino de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: andreza.noronha@hotmail.com

<sup>2</sup>Estudante de Psicologia na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: camiladeufel@hotmail.com

**Palavras chaves:** gordofobia; corpo; mídia

Gordofobia é o sentimento de repulsa ou acentuado desconforto para com pessoas consideradas gordas, fora dos padrões estéticos. Este sentimento pode estar seguido de atos de violência física, verbal, moral, psíquica, entre outros. Este trabalho procura, através de autores que abordam a temática do corpo na contemporaneidade, promover uma reflexão sobre a gordofobia, através da análise de revistas voltadas para a moda e a ‘boa’ forma. A construção e a negociação das diferentes identidades têm passado pelo corpo e estão associadas ao consumo, impulsionando um mercado milionário que cresce com a obsessão por este corpo. O sujeito que não se enquadra nos padrões estéticos é constantemente “aconselhado” para que modifique e se enquadre em um modelo pautado pela magreza, consumindo determinados produtos para alcançar esse objetivo. A sociedade nos coloca códigos morais e estéticos, constituindo corpos tidos como adequados ou inadequados. Ressalta-se que é isso construído a partir de variados artefatos culturais, os quais operam como dispositivos pedagógicos, que normatizam, articulam interesses e definem o que é normal e o que é desviante. Aponta-se que as revistas educam tanto pelo que apresentam, como pelo que omitem. Por fim, cabe uma crítica ao mal-estar que esses discursos voltados a gordofobia causam nos sujeitos que buscam, permanentemente, enquadrar-se em tais padrões.